

A extensão UFU em conexão ao propósito da Agenda 2030: seus feitos e efeitos

The UFU Extension in connection with the purpose of the 2030 Agenda: its achievements and impacts

Valeria Maria Rodrigues¹

RESUMO

Este texto tem por propósito discorrer sobre a evolução da Extensão na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em conexão ao propósito da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, a partir do pacto global para atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Inicialmente destaca como esse chamamento para a colaboração coletiva vem invocando as Instituições de Ensino Superior a partir da indissociabilidade pessoas-planeta-prosperidade-paz-parcerias. Ademais, com um recorte de atuação para e com as universidades, demonstra-se a extensão como elemento fundante e central com potencial de atuação estratégica para essa contribuição. A partir disso, busca-se demonstrar como os marcos regulatórios da extensão no Brasil e na UFU estão relacionados diretamente aos princípios, valores, objetivos e metas dessa agenda universal. Em síntese, tendo como referência os dois últimos ciclos de gestão UFU, 2017-2020 e 2021-2024, evidencia-se como a Extensão UFU vem se desenvolvendo em contribuição aos ODS e como proposições intencionais de governança e de gestão, tendo como mote a extensão, vêm sendo direcionadas e implementadas com apresentação de resultados bastante exitosos. Para tanto, vamos aos feitos e efeitos da Extensão UFU em conexão aos ODS.

Palavra-chave: Extensão universitária. Agenda 2030. ODS.

ABSTRACT

This text aims to discuss the evolution of Extension at the Federal University of Uberlândia (UFU), State of Minas Gerais, Brazil, in relation to the objectives of the United Nations 2030 Agenda, stemming from the global pact to address the Sustainable Development Goals (SDG). It initially highlights how this call for collective collaboration has been urging Higher Education Institutions (HEI) based on the inseparability of people-planet-prosperity-peace-partnerships. Furthermore, with a focus on the role of universities, it demonstrates how Extension emerges as a foundational and central element with the strategic potential to contribute to these efforts. It seeks to show how the regulatory frameworks for Extension in Brazil and at UFU are directly related to the principles, values, objectives, and targets of this universal agenda. In summary, referencing the last two management cycles of UFU, 2017-2020 and 2021-2024, it highlights how UFU Extension has been developed in support of the SDG and how intentional governance and management proposals, centered in Extension, have been directed and implemented with remarkably successful results. Therefore, we will examine the achievements and impacts of UFU Extension in connection with the SDG.

Keywords: University extension. 2030 Agenda. SDG.

¹ Doutoranda em Educação na Universidade de Uberaba, Minas Gerais, Brasil; membro do grupo de pesquisa Formação Docente, Direito de Aprender e Práticas Pedagógicas (FORDAPP/CNPq); servidora técnica administrativa da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; atualmente exercendo a função de Diretora de Extensão. E-mail: valeria.rodrigues@ufu.br.

O propósito da Agenda 2030 da ONU para e com as Universidades

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) foi definida a partir de uma Assembleia Geral das Nações Unidas, ocorrida em setembro de 2015, na cidade de Nova York, com a pactuação de 193 países membros numa proposta de um plano global. Nessa agenda global foram estabelecidos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se apresentam como integrados e indivisíveis, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável, que são: econômica, social e ambiental.

Nesse propósito, essa agenda universal invoca ações que sejam direcionadas à erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação, infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima, vida na água, vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes, e parcerias e meios de implementação.

Segundo a ONU, a aplicabilidade dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável visa estimular ações para os próximos anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta, compreendendo a indissociabilidade pessoas-prosperidade-paz-parcerias-planeta.

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e seus impactos diretos



Fonte: *Instagram* ONU Brasil (2024).

Considerado como mais um chamamento para a colaboração coletiva, para a cooperação mundial, o plano prevê transformações significativas para o desenvolvimento mundial. E assim, distribuídas nos dezessete ODS propostos, estão 169 metas a serem atingidas, o que já demonstra a escala e a ambição dessa agenda universal.

Por demandar um grande desafio mundial, a Agenda 2030 compactua com a ideia de que organismos e instituições internacionais possam cooperar com o intuito de compor unidades integrativas sustentáveis. Isso com o objetivo de atingir um nível satisfatório de desenvolvimento social, econômico e de realização humana e cultural, com uso racional e inteligente dos recursos da terra, preservação das espécies e dos habitats naturais para um futuro social, econômico e ambientalmente sustentável.

Essa visão já é compartilhada por redes de soluções de desenvolvimento sustentável em vários países do pacífico, que a partir de um Guia direcionado às universidades, aos centros de educação superior e à Academia, intitulado “Como começar com os ODS nas universidades”, vêm trabalhando com o propósito de mobilização das instituições de educação superior, inclusive no Brasil.

No contexto nacional brasileiro, como preceito constitucional que rege as universidades do país e que define sua missão perante a sociedade, a tríade ensino-pesquisa-extensão integra esses três elementos que são a base de sustentação dessas instituições. No entanto, o foco aqui é demonstrar a extensão como elemento fundante e central de intervenção direta da Academia para e com a sociedade, o que permite que a contribuição das universidades vá muito além.

O potencial da extensão brasileira, em contribuição com a Agenda 2030 da ONU, se mostra a partir de diretrizes que corroboram direta e estreitamente com os mesmos preceitos das redes de soluções de desenvolvimento sustentável dos países do Pacífico, quais sejam:

- a) Proporcionar a troca de conhecimento e (co)produzir soluções que sustentem a implementação dos ODS;
- b) Criar, a partir da troca de saberes entre academia e segmentos da sociedade, implementadores atuais e futuros dos ODS;
- c) Incorporar princípios e valores dos ODS por meio de proposições na governança, na gestão e na cultura;
- d) Proporcionar liderança intersetorial e interinstitucional na implementação, pela sua capacidade e responsabilidade de guiar e liderar a resposta local, regional, nacional e internacional, por meio do diálogo com a sociedade em geral e com a criação de alianças (cooperações);
- e) Demonstrar a capacidade de impacto e relevância da universidade na sua função social, por meio da formação estudantil associada ao ensino e a pesquisa;
- f) Atrair demandas de formações relacionadas aos ODS para atender a necessidade da incorporação do foco estratégico da incorporação dos ODS nas agendas governamentais e empresariais;
- g) Construir, instituir e intensificar parcerias externas e internas;
- h) Ter acesso a novas fontes de financiamento de patrocinadores nacionais e internacionais, incluindo órgãos governamentais, empresas e bancos internacionais e filantropos – que estão destinando cada vez mais apoio ao cumprimento dos ODS;
- i) Adotar definição integral e aceita a nível mundial de uma universidade responsável e socialmente comprometida com o global;
- j) Fortalecer o compromisso público da universidade, facilitando o diálogo e ação intersetorial, de forma inter, multi e transdisciplinar, assegurando a presença desse setor na implementação nacional e internacional dos ODS, contribuindo assim com o estabelecimento e implementação de políticas públicas, com o compromisso social e o desenvolvimento.

A partir dessas premissas, é da compreensão extensionista que todas as Universidades e demais IES se apresentem como agentes fundamentais nesse processo, sendo a extensão o potencial de atuação estratégica, uma vez que permite a democratização do conhecimento que é (co)produzido e compartilhado nas IES de todo o país, estabelecendo uma relação para e com a comunidade acadêmica em conexão direta com todos os outros setores da sociedade, em prol de uma educação dialógica e transformadora, capaz de impactar na melhoria de qualidade de vida das pessoas em harmonia com o planeta.

Situando a regulamentação da extensão no Brasil, a Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabelece as diretrizes nacionais para extensão no sistema federal de educação nas Instituições de Educação Superior Brasileiras. Nela, são identificados muitos dos princípios, diretrizes, objetivos e metas propostos pelos ODS às universidades, demonstrando que estão direta e estreitamente relacionados a todos os 17 ODS propostos pela Agenda 2030 da ONU, podendo ser destacada a (re)elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e dos Projetos Políticos Institucionais (PPI), assim como a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), com a obrigatoriedade da inserção curricular da extensão, e ainda a indução da inserção da extensão na pesquisa e na pós-graduação.

Em reforço, as diretrizes nacionais da extensão brasileira ainda objetivam a contribuir na formação integral de discentes, pesquisadores e egressos, estimulando uma formação crítica e socialmente responsável; no estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade; na promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior em todas as áreas e com os setores da sociedade; no incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; e na (co)produção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, alinhados à realidade brasileira.

Logo, é indiscutível que a extensão se alinha aos propósitos dos ODS e se apresenta como elemento central e estruturante no processo de implementação de ações das universidades e demais IES para atendimento à Agenda 2030 da ONU. E, diante desse cenário de conclamação das IES brasileiras a esse chamamento mundial, será apresentado adiante um breve relato do que a Extensão UFU vem desenvolvendo em contribuição à Agenda 2030 da ONU. Desse modo, será visualizado como ações de governança e de gestão, que possuem como mote a extensão em conexão aos ODS, e, por isso, são direcionadas e intencionais, vem sendo implementadas e, em plena progressão, estão apresentando resultados bastante exitosos.

A Extensão UFU conectada ao desafio global

A Extensão UFU, visando a trabalhar a internacionalização da extensão da instituição em sinergia com os ODS, já há algum tempo vem intensificando suas ações em direção ao propósito de promover, de forma articulada e em rede, a inserção dos ODS nas atividades de extensão da Instituição, associadas com o ensino, pesquisa e gestão institucional.

Figura 2 – ODS UFU



Fonte: <https://ufu.br/cgods> (2024).

A discussão sobre a internacionalização da universidade por meio da extensão, via ODS, como uma plataforma que uniformiza a narrativa para ampliar parcerias entre o global-local, tem sido assunto de diálogos constantes com parceiros internos e externos à UFU.

Nesse intuito, com a compreensão de que os dois últimos ciclos de gestão UFU, 2017-2020 e 2021-2024, demarcam, no âmbito da instituição, a intensificação de proposições intencionais e direcionadas para contribuições da Universidade com os ODS, a Extensão UFU vem avançando no objetivo de implementar ações a esse movimento, adotando uma postura construtiva, ativa e interventiva para que os feitos resultem em significativos efeitos.

Assim, destacaremos o trabalho de governança e de gestão que vem sendo desenvolvido pela Extensão UFU nesse período e algumas frentes de atuação para a implementação de ações em direção ao atendimento proposto pela Agenda 2030.

Instituição do Comitê Gestor de ODS (CGODS/UFU) e a Extensão UFU

Na direção de trabalhar em sinergia e de forma articulada junto ao objetivo global da ONU para 2030, um dos primeiros movimentos da gestão superior da UFU, no início do ciclo de gestão 2017-2020, foi a instauração do seu Comitê Gestor de ODS, o CGODS/UFU.

Vinculado diretamente ao gabinete do reitor, o CGODS/UFU foi instituído ainda em 2017. Entre os membros participantes, há uma representante da Extensão UFU, que vem trabalhando junto a esse comitê, congregando objetivos de unir esforços para estimular a criação e consolidação de uma cultura institucional de educar para cidadania econômica, ambiental, cultural e socialmente referenciada e responsável.

Em vistas de completar oito anos de instituição do CGODS/UFU, muitas são as proposições que a Extensão UFU vem pautando junto ao Comitê, com efetivação de importantes ações articuladas e em rede, aos propósitos da extensão no cenário da instituição e no cenário nacional, voltadas à promoção da inserção dos ODS nas práticas extensionistas da UFU, associadas ao ensino, pesquisa e gestão institucional. Numa mostra, daremos, a seguir, destaque a algumas delas.

Atualização da Política de Extensão UFU e a sistematização dela incorporando os ODS

No mesmo alinhamento das diretrizes nacionais da extensão, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a UFU atualizou a sua Política de Extensão em 2019, instituindo a Resolução nº 25/2019, do Conselho Universitário (Consun). Em sinergia à realidade institucional, a Política de Extensão da UFU reforça, a partir de então, a concepção, os objetivos, os princípios e as diretrizes da regulamentação nacional. Aqui, importa destacarmos que os objetivos propostos pelos ODS às Universidades coadunam fortemente com o processo de construção de uma base legal institucional, a fim de institucionalizar e implementar os ODS nas atividades extensionistas da UFU.

Progredindo nessa direção, a partir do propósito de regular as ações extensionistas e avançar na implementação dos ODS na instituição, o seguinte passo dado pela Extensão UFU, no ano posterior, foi a criação da Resolução Consex nº 6/2020, que dispõe sobre a sistematização da extensão no âmbito da UFU e institui a Rede de Extensão UFU. Essa normativa veio a estabelecer a organização internacional da extensão, conforme disposto no Art. 10, que coloca: “A extensão na Universidade seguirá ordenamento internacional das Organizações das Nações Unidas (ONU) no que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.

Assim, instituída e regulamentada, a proposição de trabalhar a Extensão UFU indissociada dos ODS foi firmada exigindo da gestão o compromisso de avançar em ações de planejamento para sua implementação, acompanhamento e avaliação.

Aprimoramento do Sistema de Informação de gestão de dados da Extensão UFU para atendimento aos ODS

A fim de tornar possível acompanhar a evolução e promover a autoavaliação da instituição em atendimento aos ODS, a Extensão UFU, no ano de 2021, mais especificamente a partir de abril, implementou uma nova e importante funcionalidade no Sistema de Informação da Extensão (SIEX/UFU).

Com a exigência de que todos os registros das atividades extensionistas UFU propostas pelo corpo técnico e docente estejam vinculados ao atendimento aos ODS. Essa importante ferramenta de gestão e de fonte de dados, a partir desse marco, contribui para que, na medida em que as atividades de extensão da UFU viabilizam a territorialização dos ODS, os registros de todas as ações nos permitam mapear e conhecer como estamos contribuindo com as metas da Agenda 2030.

A partir da implementação dessa funcionalidade no SIEX/UFU foi possível o lançamento pela Extensão UFU de um *dashboard* com o mapeamento² da evolução das atividades de extensão da UFU alinhada aos ODS. Assim, o SIEX/UFU alcança a capacidade de gerenciar, em tempo real, o fluxo de todas as informações da extensão na UFU, os registros contínuos de todas as atividades extensionistas realizadas pelas unidades administrativas, acadêmicas e especiais de ensino da instituição, que estão com ações voltadas ao atendimento aos ODS.

Esse novo recurso trouxe à instituição a capacidade de subsidiar instrumentos reguladores de dados de forma organizada para divulgação dos resultados em estatísticas institucionais. Assim como na socialização à comunidade externa, por meio da memória extensionista, o que contribui na elaboração dos catálogos e na produção de relatórios institucionais para órgãos internos e externos, podendo demonstrar como o trabalho da Extensão UFU vem sendo desenvolvido, almejando o atendimento aos ODS.

Reformulação dos PPC dos cursos de graduação UFU para implementação da inserção curricular da Extensão integrada aos ODS

² Acesse o mapeamento em: <https://proexc.ufu.br/servicos/evolucao-da-extensao-na-ufu>.

Em avanço, como mais uma ação estratégica de planejamento, no primeiro semestre de 2021, a Extensão UFU integrou um grupo de trabalho nomeado para estabelecer a terceira versão do Manual³ de Instruções Gerais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (PPC) da instituição. O objetivo foi organizar um material didático/pedagógico, junto à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), por meio de sua Diretoria de Ensino (Diren), com orientações gerais para reestruturações e reformulações de todos os PPC dos cursos de graduação UFU, em atendimento às normativas vigentes, já referenciadas nesta publicação, que ditam sobre a incorporação das atividades curriculares de extensão na graduação.

Na UFU, denominadas como ACE, as Atividades Curriculares de Extensão se apresentam como componente curricular específico a ser disposto nos currículos dos cursos de graduação, oportunizando dar ênfase ao seu processo de internacionalização, por meio da adesão de todos os novos PPC ao compromisso das práticas extensionistas, em conexão direta com os propósitos da Agenda 2030 da ONU e no processo de formação estudantil de todos os discentes de graduação da instituição.

Incorporação da indução aos ODS nos editais dos programas institucionais de fomento à Extensão

Para mais, como ressaltado anteriormente, o acesso a fontes de financiamento para subsidiar atividades em colaboração se apresenta como recurso de grande potencial para induzir e apoiar o desenvolvimento das atividades extensionistas UFU. A partir disso, ainda no ano de 2021, foi efetivada uma significativa mudança na regulamentação de dois grandes programas institucionais de apoio financeiro destinados ao desenvolvimento de atividades extensionistas UFU, selecionados por meio de editais, que ocorrem na periodicidade anual.

Assim, institucionalizados via Consex, sob gestão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), o Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade⁴ (PEIC), instituído pela Resolução nº 8/2018 e o Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão⁵ (PIAEV), instituído pela Resolução nº 10/2019, passaram por uma ressignificação, com a incorporação de um objetivo comum presente em todos os editais que aportam apoio financeiro.

O objetivo a que nos referimos é o de estimular docentes e técnicos/as administrativos/as da UFU a desenvolverem atividades extensionistas voltadas para fortalecer o compromisso

³ Disponível em: https://prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/arquivo/guia_ppc_revisado_diped_06-08-2021_edit_laranja_v5_0.pdf.

⁴ Saiba mais em: reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-8.pdf.

⁵ Saiba mais em: resolucaoCONSEX-2019-10.pdf (ufu.br).

deles com o desenvolvimento sustentável. A partir dessa virada de chave, todos os editais da Extensão UFU, a partir de 2021, trazem a incorporação da indução do desenvolvimento de atividades de extensão cujos esforços colaborem para o alcance dos ODS. Mais adiante, traremos alguns dados importantes a despeito do investimento financeiro que a Extensão UFU vem oportunizando por tais editais.

Inclusão de novos indicadores para Extensão na atualização do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da UFU

Avançando no objetivo de intensificar ações conjuntas em direção à missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos, a UFU lançou o seu Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão⁶ (PIDE) para o período de 2022-2027. Este documento orientador do planejamento institucional estabeleceu os caminhos a serem percorridos nos próximos seis anos, incorporando um portfólio de novos indicadores, que expressam as metas e ações prioritárias a serem implementadas. Com foco em fundamentar e solidificar os princípios da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, incorpora o princípio da sustentabilidade, de maior interação com outros setores da sociedade, a fim de contribuir para elevar os níveis social, educacional, econômico, cultural e ambiental, visando ao estabelecimento de novas parcerias, conectando-as à rede internacional de instituições que buscam contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade pautada na justiça social e na sustentabilidade em contribuição à perspectiva global.

Para tal, no tocante à Extensão, o PIDE/UFU 2022-2027 veio definir, no planejamento estratégico, indicadores com metas e estratégias a fim de trabalhar a internacionalização da extensão via Agenda 2030 da ONU. Dentre as estratégias para o alcance das metas estabelecidas, podemos destacar a inclusão de alguns indicadores, que inclusive já estavam em pleno movimento de desenvolvimento, como a inserção de um novo componente curricular nos cursos de graduação com oferta das Atividades Curriculares de Extensão (ACE); o financiamento de ações por meio de editais internos da extensão; instituição e fortalecimento de programas de extensão de ações contínuas com financiamento interno; desenvolvimento de atividades de extensão oriundas de parcerias interinstitucionais; atividades de extensão articuladas com o ensino e a pesquisa.

⁶ Saiba mais em: [pide_2024.pdf \(ufu.br\)](#).

Isso posto, importa discorrermos como a implementação dessa política de governança e gestão da Extensão UFU, junto aos ODS, vem se materializando e como estão progredindo com o objetivo de contribuir com o atendimento da Agenda 2030 da ONU.

A partir de dispositivos de liderança, estratégia e avaliação contínua, a Extensão UFU vem monitorando as proposições intencionais e direcionadas a alguns efeitos esperados. Apresentaremos alguns resultados mensuráveis da concretude de ações de extensão em contribuição ao pacto global e como elas vem evoluindo desde 2021.

Os dados apresentados a seguir não têm por objetivo o esgotamento das possibilidades de análise, visto que exigem um estudo mais aprofundado para a apropriação de outras variáveis não apresentadas neste texto, e ainda há aquelas em fase de mensuração.

ODS gerando impactos nas atividades de Extensão UFU

Para demonstrarmos os impactos gerados nas atividades de extensão UFU desenvolvidas ao longo dos três últimos anos (2021-2023), direcionando os propósitos da instituição ao alcance dos ODS, categorizamos como referência os quantitativos de ODS impactados, que foram sinalizados por cada atividade de extensão registrada no SIEX, podendo, cada uma delas, apresentar o alcance a vários ODS. Importa reforçarmos que o referencial se dá a partir de abril de 2021, quando há a implementação dos ODS nos registros das atividades extensionistas mapeadas pelo SIEX/UFU.

A Figura 3 apresenta o quantitativo de impactos alcançados pelos ODS nas atividades de extensão UFU desenvolvidas ao longo do ano de 2021:

Figura 3 – Quantitativo de ODS impactados no desenvolvimento das atividades extensionistas UFU no ano de 2021



Fonte: SIEX/UFU (2024).

Percebemos números ainda tímidos, uma vez que nesse mapeamento é demonstrado somente um período de oito meses daquele ano, de abril a dezembro, quando houve a implementação dessa nova funcionalidade no sistema SIEX. É perceptível que os impactos mais significativos ocorreram no ODS 4 – Educação de qualidade, atingindo 522 impactos; no ODS 3 – Saúde e bem-estar, com 300 impactos; no ODS 10 – Redução das desigualdades, com 152 impactos; e no ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, totalizando 105 impactos.

Já em 2022, podemos perceber que houve uma ascendência substancial no quantitativo de impactos alcançados pelos ODS nas atividades de extensão UFU desenvolvidas, conforme a Figura 4 expõe. O ODS 4 – Educação de qualidade totalizou 1327 impactos; já o ODS 3 – Saúde e bem-estar atingiu 750 impactos; no ODS 10 – Redução das desigualdades 425 impactos; e o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, alcançou 260 impactos. Assim, esses ODS representam os 1º, 2º, 3º e 4º lugares, respectivamente, no *ranking*, tendo os impactos mais que triplicado com relação ao quantitativo do ano anterior.

Figura 4 – Quantitativo de ODS impactados no desenvolvimento das atividades extensionistas UFU no ano de 2022



Fonte: SIEX/UFU (2024).

Para o ano de 2023, podemos demonstrar que os impactos gerados pelas atividades de extensão UFU desenvolvidas nesse período mantiveram os ODS com progressivos avanços, assim como apresentado na Figura 5. Os ODS 4 – Educação de qualidade, ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 10 – Redução das desigualdades e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes repetem os primeiros lugares, respectivamente, no *ranking*, e em plena evolução com relação ao quantitativo dos anos anteriores.

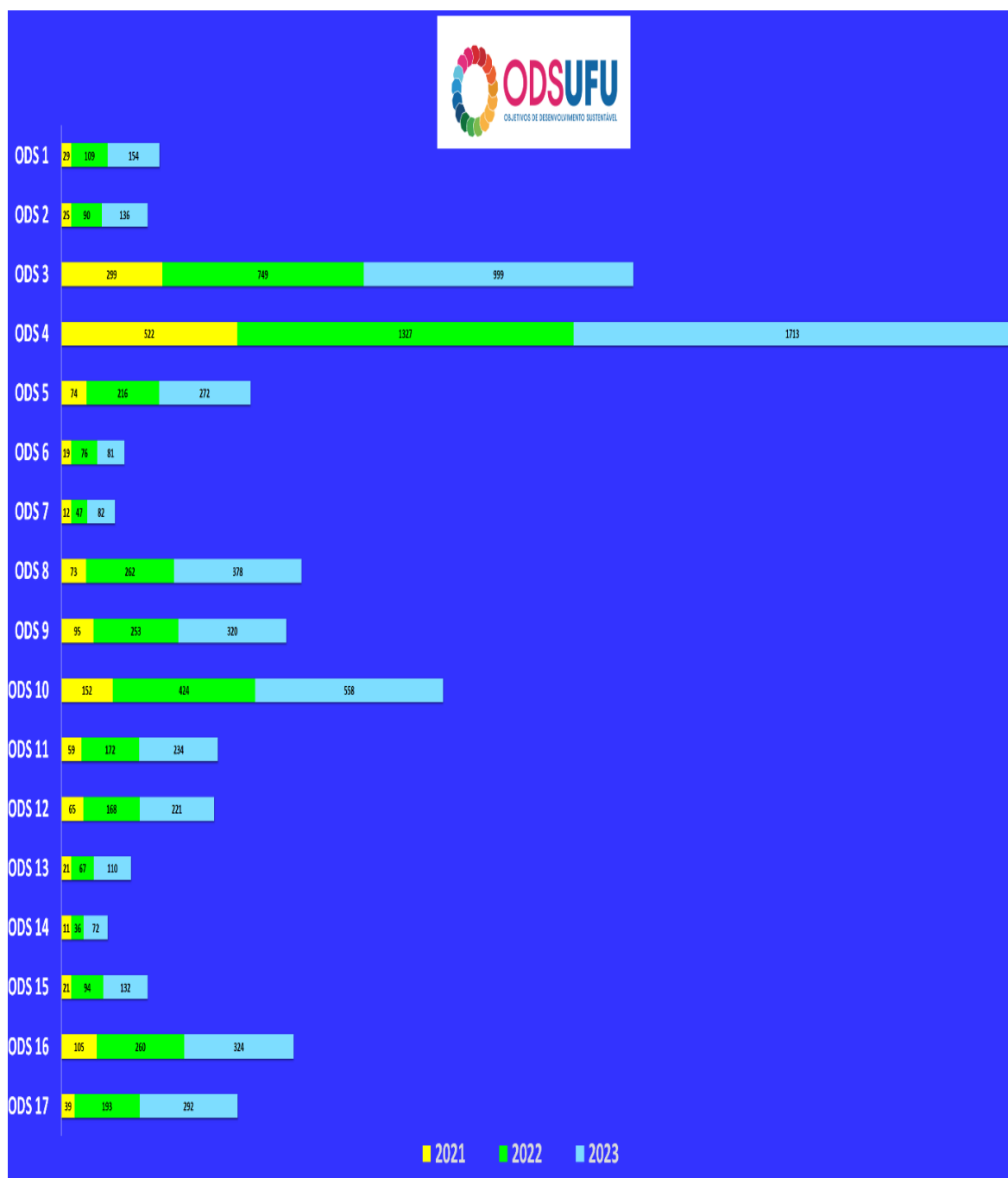
Figura 5 – Quantitativo de ODS impactados no desenvolvimento das atividades extensionistas UFU no ano de 2023



Fonte: SIEX/UFU (2024).

Para uma melhor visualização, ilustramos, no gráfico a seguir, a evolução geral de impactos dos ODS pelas atividades de extensão desenvolvidas pela UFU nos últimos 3 anos, o que permite evidenciar como caminha a contribuição da Extensão UFU à Agenda global, o que nos revela por onde mais avança e, em contrapartida, em que precisamos concentrar mais atenção para indução de ações para intensificação de atendimentos.

Gráfico 1 – Evolução geral dos impactos dos ODS na Extensão UFU



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Pode-se observar que as atividades de Extensão da UFU, realizadas entre 2021 e 2023, têm avançado significativamente no impacto sobre os ODS voltados para a educação de qualidade (ODS 4), a promoção da saúde e do bem-estar (ODS 3), a redução das desigualdades (ODS 10); o trabalho digno e crescimento econômico (ODS 8) e a busca por paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

Com menor grau de evolução, mas ainda em plena ascensão, a Extensão UFU, nesse período, vem progredindo e impactando os ODS que preconizam as questões da igualdade de

gênero (ODS 5); o progresso na indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9); cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); consumo e produção responsáveis (ODS 12); enfrentamento à mudança global e do clima (ODS 13); vida sobre a terra (ODS 15); e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

O gráfico também registra um alerta: as atividades de extensão desenvolvidas pela UFU, nesses últimos três anos, que estão impactando menos, mesmo que em elevação de escala, são aos ODS que se dedicam a cuidar da erradicação da pobreza (ODS 1); fome zero (ODS 2); água potável e saneamento (ODS 6); energia limpa e acessível (ODS 7); e vida na água (ODS 14). Aqui, tal cenário anuncia a importância de a comunidade universitária UFU somar esforços para propor, induzir, fomentar, subsidiar, desenvolver e apoiar atividades extensionistas que possam se dedicar prioritariamente a ações que contribuam com impactos especificamente nesses objetivos.

Financiamento da Extensão UFU para indução aos ODS

Com referência a orçamento, podemos destacar o investimento próprio que a Extensão UFU vem aplicando nas atividades de extensão da instituição, de 2021 a 2023, acrescentando, ainda, o montante do orçamento destinado para execução no ano corrente de 2024. Trata-se do fomento financeiro empregado aos projetos e eventos extensionistas interdisciplinares e transdisciplinares, desenvolvidos por todo o corpo de servidores, técnico e docente da universidade, em conjunto aos discentes e comunidade externa em geral. Considerando o caráter integrador da extensão universitária e a indução ao desenvolvimento de ações cujos esforços colaborem para o alcance dos ODS, serão apresentados a seguir (Tabela 1) os editais de financiamento.

Tabela 1 – Editais Extensão UFU

Financiamento - Editais Extensão/UFU - 2021 a 2024	
Edital	Valor total investido (r\$)
EDITAL 23 UFU PROEXC 2021 PIAEV Edição Remota	40.000,00
EDITAL 111 UFU PROEXC 2022 PIAEV 2022	50.000,00
EDITAL 102 UFU PROEXC 2023 PIAEV 2023	200.000,00
EDITAL 02 UFU PROEXC 2024 PIAEV 2024	300.000,00
EDITAL 95 UFU PROEXC 2021 PEIC 2022	400.000,00
EDITAL 140 UFU PROEXC 2022 PEIC Edição Especial 2022/2023	400.000,00
EDITAL 173 UFU PROEXC 2023 PEIC 2024	500.000,00
Valor total investido	R\$ 1.890.000,00

Fonte: SIEEX UFU (2024).

Os valores financeiros investidos na indução de atividades de extensão UFU nos revelam que, no período referência indicado, o valor total investido pela Extensão UFU, somente advindo dos Editais de fomento PEIC e PIAEV, somam R\$ 1.890.000,00. Podemos perceber que, mesmo diante dos desafios enfrentados nesse período, principalmente no que se refere aos anos de 2021 e 2022, com recorrentes cortes orçamentários impostos às universidades, o que vem impactando fortemente a UFU, e ainda perpassando pela crise sanitária e humanitária, devido à pandemia da COVID-19, os dados refletem um crescimento exponencial e significativo no montante financeiro destinado à missão da universidade com seu compromisso social e o esforço para continuar em progressão aos objetivos traçados.

Instituição e fortalecimento de parcerias externas com captação de recursos

Considerando as parcerias como elemento essencial para unir esforços, uma importante ação de trabalho integrado, articulado ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) da Regional Sudeste com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), foi pactuado, o que permitiu o lançamento do Edital Chamada Fapemig nº 11/2022 e a participação da Extensão UFU nesse pleito.

A Fapemig, por meio desse Edital de chamamento público para as IES mineiras, visa a conceder apoio a Projetos de Extensão em interface com a Pesquisa, com a proposição de estimular o diálogo entre academia e sociedade e favorecer a transferência do conhecimento gerado por pesquisas a grupos diversos. Seu objetivo central foi estimular a realização de ações que colaborem com o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado de Minas Gerais, por meio do apoio financeiro a projetos de Extensão em interface com a pesquisa científica e/ou tecnológica no Estado, e que contribuam para a concretização dos ODS.

Nesse certame, a Extensão UFU obteve um importante resultado, sendo contemplada com 21 projetos, alcançando o 1º lugar com o maior número de aprovações e em 3º lugar no volume de recursos recebidos, com captação total de R\$ 2.808.231,07.

As atividades extensionistas UFU, associadas à pesquisa, aprovadas com fomento no âmbito da Fapemig para desenvolvimento entre 2023 e 2024, ou seja, ainda em plena execução, podem ser conhecidas por meio do Comunica UFU⁷.

Premiação da Extensão UFU na certificação nacional do Selo ODS

Em progresso, mais uma conquista da efetiva implementação do plano de ação da UFU, em busca de trabalhar em sinergia ao propósito dos ODS, foi o seu reconhecimento com o **Selo ODS**, pelo compromisso ao chamamento da Agenda 2030, o que vem fortalecer ainda mais as ações e a posição da universidade, com destaque à promoção de uma cultura institucionalmente responsável e sustentável.

⁷ Acesse em: <https://comunica.ufu.br/noticias/2022/11/ufu-e-instituicao-com-maior-numero-de-aprovacoes-em-chamada-da-fapemig>

Figura 6 – Resultados da Extensão UFU na certificação do Selo ODS Educação em 2023



Fonte: Instagram Proexc/UFU (2024).

A certificação, desenvolvida pelo Programa Especial UnB 2030⁸: Sustentabilidade e Desenvolvimento Inclusivo, juntamente com o Instituto Selo Social e o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, ocorreu em 5 de março de 2024, na Escola Paulista da Magistratura (EPM), em São Paulo, como um momento de reconhecimento para a UFU, que recebeu a certificação. Na cerimônia, foram destacados os 31 projetos certificados da UFU, demonstrando atendimento a 13 dos 17 ODS, gerando um total de 59 impactos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Dessa premiação, o total de 22 projetos certificados são dedicados à Extensão UFU, o que expressa mais de 70% dos projetos certificados e premiados da Instituição. A Extensão UFU brilha no Selo ODS Educação! Nessa edição de premiação, a Extensão UFU recebe o reconhecimento e demonstra a importância do desenvolvimento das suas ações e o papel essencial desempenhado pela extensão na construção de uma universidade mais alinhada com a agenda global de sustentabilidade.

Divulgação e popularização dos conhecimentos (co)produzidos ao propósito global na extensão

E a Extensão UFU não para por aqui! A próxima proposição a ser concretizada é este lançamento da Edição especial da Revista *Em Extensão*, que tem os ODS como temática. O periódico é uma publicação semestral da Pró-reitoria de Extensão e Cultura destinada à

⁸ Saiba mais em: <https://www.seloods.org/>.

divulgação de trabalhos originais de extensão universitária de conteúdo interdisciplinar, sendo regida pelas diretrizes nacionais da extensão brasileira.

Se apresentando como a segunda revista mais longeva da extensão no cenário nacional, a *Em Extensão* está celebrando, em 2024, suas bodas de prata! São 25 anos de dedicação às reflexões, relatos de experiências e vivências no tocante à extensão universitária, publicando trabalhos que apresentem resultados parciais e/ou finais de programas/projetos/ações de extensão; revisões críticas de obras publicadas que possam contribuir para a reflexão acerca da extensão universitária; e matérias que manifestem opiniões sobre a temática extensão. Os textos publicados pelo periódico visam a apresentar conteúdo interdisciplinar vinculado às várias áreas temáticas que convergem para a intensificação da interação dialógica entre os saberes e do papel formativo-pedagógico da extensão para os sujeitos envolvidos no processo extensionista.

Nesta edição especial, a *Em Extensão* publiciza a temática proposta dos ODS com trabalhos teórico-conceituais e/ou analíticos sobre a temática “Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas atividades de extensão”, em atendimento aos objetivos de apresentar proposições teóricas, analíticas e práticas que auxiliem no processo de implementação dos ODS na extensão universitária; apresentar boas práticas universitárias em extensão que abordem aspectos sobre a Agenda 2030 e os seus 17 Objetivos; e compartilhamento de saberes extensionistas de diferentes instituições de ensino, nacionais e internacionais, relacionados à implementação dos objetivos da Agenda 2030 nas comunidades locais.

Figura 7 – Nossos esforços nos aproximando da nossa missão



Fonte: Site UFU (2024).

Considerações

Aos esforços somados e compartilhados, deixamos esses registros como uma pequena mostra de uma Extensão UFU propositiva, potente, pulsante e que, nos dois últimos ciclos de gestão da Instituição, vem dando saltos à frente, sendo apropriada e se mostrando protagonista no processo ativo e interventivo, marcando essa época com resultados bastante expressivos.

A Extensão UFU segue seu caminhar indissociada aos ODS, por entender que a essência extensionista tem como práxis o processo formativo com ação transformadora. Nessa missão, continuaremos pactuando e consolidando parcerias internas e externas que possam continuar somando esforços, o que demonstra como os espaços de decisão e de gestão podem interferir com o ligamento de ações estratégicas a esforços e trabalhos produzidos a fim de provocar mudanças que levem a transformações nos espaços de discussão, de decisão, de aplicação, de compartilhamento e de (co)produção de conhecimentos.

A Extensão UFU continua por aqui, com um passo adiante de cada vez, na sua missão de contribuir com o fortalecimento de uma educação democrática, consciente, cidadã, diversa, inclusiva, plural, conectada, interventiva e por isso libertária e emancipadora; e no compromisso de somar seus esforços à conexão educação-pessoas-prosperidade-paz-parcerias-

planeta. E assim, nos somamos ao desafio mundial de fazer mais para alcançar cada vez mais pessoas, no propósito de “Não deixar ninguém para trás”⁹.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 de dezembro de 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 2 maio 2024.

IBGE. **Indicadores brasileiros para os objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2021. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

SDSN AUSTRALIA/PACIFIC. **Como começar com os ODS nas Universidades**: um guia para as universidades, os centros de educação superior e a academia. 2018. Disponível em: https://ap-unsdsn.org/wp-content/uploads/Como-comecar-com-os-ODS-nas-Universidades_18-11-18.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

UFU. **Resolução Consun nº 25, de 22 de novembro de 2019**. Estabelece a Política de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Uberlândia, 2019. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSUN-2019-25.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2024.

UFU. **Resolução Consex nº 6/2020, de 22 de novembro de 2020**. Dispõe sobre a sistematização da extensão no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Uberlândia, 2020. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-6.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2024.

⁹ Acesse o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=HLG6RIprRzU>.